



NÃO ESQUEÇA QUE ...

33

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DA PÁSCOA
29. Abril. 2012

palavra ...

SUA MISSÃO PASSA POR NÓS

Está em crise evidente a **autoridade** em todas as suas formas e níveis; Família, Sociedade Civil, Igreja, Estado... Está em descida acentuada a **credibilidade** da classe dirigente... **Sente-se a falta** de verdadeiros **líderes** em todos os campos... E no entanto a **crise não é de hoje**... Já o profeta Ezequiel, alguns séculos antes de Cristo, sentia e denunciava a **mesma situação**. E levantava o dedo contra os **"pastores"** que **"só cuidam do seu próprio pasto"** em vez de pastorearem bem as ovelhas que lhes estão confiadas. É **nesse contexto** que o Profeta anuncia **um verdadeiro Pastor**: Um Pastor que há-de **velar e cuidar** pelo bem de todas as ovelhas a começar pelas mais frágeis, pelas desvalidas e necessitadas.

Esse BOM PASTOR manifesta-se por inteiro na **vida** e na **missão de JESUS**. Por isso Ele é, na verdade, **o nosso Bom Pastor**. E ao celebra-lo hoje como tal, tomamos mais uma vez consciência de que **o importante é estar atento à sua voz, é escutar as suas chamadas, é segui-lo dia a dia** num esforço lúcido e perseverante **de ser fiel ao seu Espírito e à sua Vontade; é assumir** que somos **chamados a ser** não apenas **"ovelhas e cordeiros"** do seu redil mas também **"pastores e pastoras"** ao serviço uns dos outros nas diversas comunidades de que somos parte, realizando assim a missão que nos deixou: **testemunhar no meio do Mundo a força humanizadora e fraternizante do seu Espírito**, fermento do Reino que n'ELE e por ELE nos é anunciado

Não é por acaso que a **1ª representação de Jesus** na história da arte cristã **seja um jovem Pastor com uma ovelha aos ombros**... Isso significa, sem dúvida, **que os primeiros cristãos viam em Jesus o Pastor-Messias anunciado** e descrito pelos Profetas e cantado no mais belo Salmo da Bíblia.

E é **assim que Ele se apresenta hoje no Evangelho: Pastor que conhece todas as suas ovelhas** e que para as fazer viver, **vai até ao dom da sua própria vida**.

Celebrá-lo como nosso Pastor é **reconhecê-lo como Guia decisivo** da nossa vida, escutando a sua Voz acima de todas as outras é **também colaborar com Ele** na sua **missão pastoral**, assumindo, nas nossas comunidades, a sua atitude de dedicação e de serviço.

Comunidade

"Que a nossa qualidade de cristãos seja luz e que se evidencie que amamos todos os homens como irmãos e somos corresponsáveis de uma única cidade que todos nós desejamos que seja, um dia, Cidade de Deus."

Este texto, com que terminávamos a última *Comunidade*, reproduzindo as palavras finais da 5.^a Catequese quaresmal do Senhor Patriarca, remete-nos para o Evangelho de João e para Santo Agostinho. Poupe as nossas palavras e deixemos aqui a limpidez de algumas palavras de Agostinho, tão claramente permeadas pela meditação da Sagrada Escritura.

"Não é um amor qualquer que renova o homem, mas o amor que o Senhor distingue do amor puramente humano, acrescentando: "Como Eu vos amei"; e este novo mandamento renova somente aquele que o acolhe e lhe obedece. [...] Portanto, Cristo deu-nos um novo mandamento: devemos amar-nos uns aos outros, como Ele nos amou. É este amor que nos renova, tornando-nos homens novos, herdeiros do Novo Testamento, cantores do novo cântico" (Comentário ao Evangelho de João, tr. 65, 1).

Não há ninguém que não ame. A questão é saber o que se deve amar. Não somos, por conseguinte, convidados a não amar, mas sim a escolher o que havemos de amar. Mas o que podemos escolher, se antes não formos escolhidos? Porque não conseguiremos amar, se antes não formos amados. Escutai o apóstolo João: *Nós amamos porque ele nos amou primeiro* (cf. 1Jo 4,10). **Procura saber como o homem pode amar a Deus; não encontrarás resposta, a não ser esta: Deus o amou primeiro.** Deu-se a si mesmo aquele que amamos, deu-nos a capacidade de amar. Como ele nos deu esta capacidade, ouvi o apóstolo Paulo que diz claramente: *O amor de Deus foi derramado em nossos corações.* Por quem? Por nós, talvez? Não. Então por quem? *Pelo Espírito Santo que nos foi dado.* (Rm5,5). (Sermo 34,1-3.5-6:CCL41,424-426)

E este outro texto, tantas vezes reduzido a uma frase e provavelmente abusado no seu sentido profundo, mesmo assim aqui ainda incompleto:

«As acções dos homens não se diferenciam senão pela raiz da caridade. Muitas coisas podem, de facto, acontecer que apresentam uma boa aparência, mas não procedem da raiz da caridade: mesmo os espinheiros têm flores. Pelo contrário, certos gestos parecem rigorosos e até cruéis, mas são feitos para educar e são inspirados na caridade.

Aqui fica de uma vez para sempre, resumido o princípio:

Ama e faz o que quiseres:

Se te calares, cala-te por amor;

Se falares, fala por amor;

Se corrigires, corrige por amor;

Se perdoares, perdoa por amor;

Que a raiz do amor esteja dentro de ti, uma vez que desta raiz não pode proceder senão o bem.

A caridade não é maldosa nem preguiçosa;
Não é branda, nem tão pouco fraca;
Não é abúllica, nem permissiva.

Não te iludas pensando que amas o teu filho só porque não lhe impões uma regra de vida, ou que amas o teu próximo só porque não te queixas dele.

Isso não é caridade, mas fraqueza.

Não se ama no homem o erro, mas o homem.» (Homilias sobre 1 Jo)

Talvez possamos terminar, por hoje, tomando para nós palavras de Bento XVI:

“Seguindo os passos de Agostinho” [sejamos também nós] “uma Igreja que anuncia com franqueza a “feliz notícia” de Cristo, a sua proposta de vida, a sua mensagem de reconciliação e de perdão. [...] Aprecio esta prioridade [de guiar as pessoas à maturidade cristã] concedida à formação pessoal, porque a Igreja não é uma simples organização de manifestações colectivas nem, ao contrário, a soma de indivíduos que vivem uma religiosidade privada. **A Igreja é uma comunidade de pessoas que crêem no Deus de Jesus Cristo e se comprometem a viver no mundo o mandamento da caridade que Ele deixou. Portanto, é uma comunidade na qual se é educado para o amor, e esta educação verifica-se não apesar, mas através dos acontecimentos da vida. Assim foi para Pedro, para Agostinho e para todos os santos. Assim é para nós.”** (Homilia na Celebração das Vésperas na Basílica de «San Pietro In Ciel D'oro» de Pavia, Domingo, 22 de Abril de 2007).



Paróquia de São
Domingos de Benfica
Procissão de
Nossa Senhora

Zona do Alto dos Moinhos
12 de Maio de 2012 - 21h

Percurso:

Convento S. Domingos – R. Jolo de Freitas Branco – R. Abílio Mendes – R. Mário de Azevedo Gomes – R. João Chagas – R. Cidade de Rabat – Largo Monsenhor Dalgado – R. Cândido Figueiredo – R. Duarte Galvão – Est. de Benfica – R. S. Domingos de Benfica – R. das Furnas – R. Raul Carapinha - Igreja

Convidamos a que se coloquem velas e colchas nas janelas, ao longo do percurso da procissão.

MAIO - MÊS DE MARIA

Durante o mês de Maio, a oração do Rosário será às 19h30, de segunda a sexta e às 18h aos Sábados e Domingos, em vez das habituais 18h15.

Convidamos todos a participar na oração do Rosário, durante este mês dedicado especialmente a Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de Responsáveis da Catequese	3 Maio	Quinta	Centro	21.00
Festa da Mãe e Avé Maria	5 Maio	Sábado	Igreja	12.15
Catequese para as Famílias	5 Maio	Sábado	Centro	15.00
Encontro de Leitores	5 Maio	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

29 de Abril - Dia Paroquial do Doente, 15h30

6 de Maio - Teatro: "A Conversão de Zaquê" - Grupo de Teatro Palavra Viva (Carnide), 17h

12 de Maio - Procissão de N^a Senhora - Alto dos Moinhos (Convento S. Domingos), 21h

LEITURAS

29 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 4, 8-12 Sal. 117 1Jo. 3, 1-2 Jo. 10, 11-18 Semana IV do Saltério

30 - 2^a Feira - Act. 11, 1-18

Sal. 41

Jo. 10, 1-10

1 - 3^a Feira - Act. 11, 19-26

Sal. 86

Jo. 10, 22-30

2 - 4^a Feira - Act. 12, 24 — 13, 5^a

Sal. 66

Jo. 12, 44-50

S. Atanásio

3 - 5^a Feira - 1Cor. 15, 1-8

Sal. 18A

Jo. 14, 6-14

S. Filipe e S. Tiago

4 - 6^a Feira - Act. 13, 26-33

Sal. 2

Jo. 14, 1-6

5 - Sábado - Act. 13, 44-52

Sal. 97

Jo. 14, 7-14

6 - DOMINGO V DA PÁSCOA

Act. 9, 26-31 Sal. 21 1Jo. 3, 18-24 Jo. 15, 1-8 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 19h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja N^o Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30